



## Inflexibilidade psicológica relacionada ao peso como mediadora do efeito da insatisfação corporal e da vergonha externa sobre o desejo de emagrecer – dados preliminares

Daniela de Franceschi Souza, Margareth da Silva Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>*Faculdade de Psicologia, PUCRS*

### Resumo

O presente trabalho apresenta dados preliminares de um estudo que objetiva verificar se a inflexibilidade psicológica relacionada ao peso (AAQ-W; Lillis & Hayes, 2008) emerge como mediadora na relação entre a insatisfação corporal (IMC real – IMC ideal) e o afeto negativo (vergonha externa OASB; Matos, Pinto-Gouveia, Gilbert & Duarte, 2012) na predição do desejo de perder peso (EDPP; Lucena-Santos, Pinto-Gouveia & Oliveira, 2013); e analisar se a inflexibilidade psicológica funciona como mediador destas relações, tanto no Brasil como em Portugal. Participaram do estudo mulheres provenientes da população geral, de 18 a 60 anos, brasileiras ou portuguesas, que atualmente desejassem perder peso. Os participantes foram recrutados através das redes sociais e reponderam à pesquisa através do Software Qualtrics® para pesquisas online. Até o momento, foi realizada apenas a análise estatística descritiva da amostra que revelou que entre as brasileiras, participaram 106 mulheres com média de idade de 31,71 anos (SD=10,73), média de anos de estudo de 15,30 (SD= 3,08), IMC médio de 29,81 (SD=7,64) sendo 53,8% (n=57) solteiras; 21,7% (n=23) casadas; 16,0% (n=17) união estável; 7,5% (n=8) separadas/divorciadas; 0,9% (n=1) viúvas. A amostra portuguesa foi constituída de 142 mulheres com média de idade de 30,42 anos (SD=8,22), média de anos de estudo de 15,03 (SD= 2,08), IMC médio de 23,61 (SD=2,98), sendo 77,5% (n=110) solteiras; 15,5% (n=22) separadas/divorciadas; 4,9% (n=7) viúvas; 1,4% (n=2) casadas; 0,7% (n=1) união estável. A partir dessa coleta de dados será possível a realização de análises que propiciem a avaliação do ajustamento desse modelo em ambas as populações. Como resultados, objetiva-se encontrar os efeitos que a insatisfação corporal e a vergonha externa têm sobre o desejo de perda de peso e em que medida a inflexibilidade psicológica atua como mediadora dessas relações. Comparando as populações, também será possível

compreender o impacto do fator cultural sobre o modelo. Os resultados deste estudo serão contribuições para possíveis futuras intervenções em ambos os países.